

## Índice

1 - Introdução .....	2
2 - Definição .....	2
3 - Finalidade da Auditoria de Resultado .....	3
4 - Relatório de Auditoria de Resultado.....	4
5 - Conclusão .....	4

## **1 - Introdução**

A palavra auditoria etimologicamente deriva do verbo latino «audire» que significa «ouvir», visto que, nos seus primórdios a prática de auditoria assentava-se fundamentalmente em conclusões que se baseavam nas informações verbais que eram transmitidas aos auditores.

Hoje, quando se fala simplesmente de uma auditoria, quer-se referir àquela que conduz a uma opinião independente sobre as demonstrações financeiras de instituição/empresa, expressa por um profissional qualificado e necessariamente externo em relação à empresa.

Uma auditoria, independentemente do tipo que assume, encontra o seu fundamento na necessidade de se dispor de informações fiáveis relativas a situação da entidade, estando sempre patente a probabilidade de existência de incertezas ou dúvidas materialmente relevantes passíveis de inviabilizar tomadas de decisão e, a auditoria de resultado, também, perspectiva o mesmo ideal.

## **2 - Definição**

O conceito de auditoria de resultado está associado à avaliação da gestão financeira da instituição, especialmente no que toca a economia, a eficiência e a eficácia com que as entidades auditadas utilizaram os fundos colocados a sua disposição para o desempenho das suas actividades.

### **3- Finalidade da Auditoria de Resultado**

Quando uma entidade pretende realizar uma auditoria de resultados as finalidades visadas são as seguintes:

- a) Determinar se todas as receitas e despesas imputadas ao período, abrangido pelo controlo, estão devidamente comprovadas e contabilizadas;
- b) Determinar se todas as receitas e despesas não imputadas ao período ou transitadas para o exercício vindouro foram convenientemente autorizadas;
- c) Certificar de que não existem incongruências entre as despesas e as correspondentes receitas;
- d) Aferir de que a contabilização das receitas e despesas da entidade observa os princípios de contabilidade universalmente aceites;
- e) Determinar se as receitas e despesas estão correctamente classificadas nas demonstrações financeiras e suportadas por notas explicativas.

Independentemente do método de execução do orçamento, quer se trate de uma gestão centralizada, quer se trate de uma gestão descentralizada ou mesmo gestão mista, pretende-se com uma auditoria de resultado a garantia razoável de que o objectivo da boa gestão financeira foi alcançado.

Deste modo, à semelhança de uma auditoria financeira, o parecer ou opinião a expressar no relatório de auditoria de resultado surgirá como o fruto de uma avaliação atenta e cuidadosa da demonstração financeira e dos respectivos documentos de suporte. Assim, a existência de um adequado sistema de controlo interno é recomendável às entidades.

#### **4 - Relatório de Auditoria de Resultado**

O Relatório de Auditoria de Resultado deverá evidenciar, além dos aspectos realçados no ponto anterior, o nível de observância do princípio dos 3 E (ECONOMIA, EFICIÊNCIA e EFICÁCIA), isto é:

- 1- Se os meios utilizados pela instituição com vista ao exercício das suas actividades foram disponibilizados em tempo útil, nas quantidades e qualidades adequadas e ao melhor preço - princípio da ECONOMIA;
- 2- Se se registou a melhor relação entre os meios utilizados e os resultados obtidos - princípio da EFICIÊNCIA;
- 3 - Se se atingiu os objectivos específicos fixados, bem como dos resultados - princípio da EFICÁCIA.

#### **5 - Conclusão**

Assim, em face da reflexão acima exposta, pode-se concluir que à auditoria de resultado incumbe a missão de averiguar e expressar se houve respeito ao princípio de boa gestão financeira, na execução do orçamento sobre a responsabilidade da instituição.